



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12821 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT22 - Educação Ambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PARANAGUÁ: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM FOCO

Gerson Luiz Buczenko - UNINTER - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL

Maria Arlete Rosa - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ/UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PARANAGUÁ: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM FOCO

Resumo

O presente trabalho retrata pesquisa que teve como objeto de estudo a Educação Ambiental na prática pedagógica da Educação Infantil em Centros Municipais de Educação no Município de Paranaguá. O objetivo geral estabelecido foi compreender a Educação Ambiental e suas aproximações com a Educação Infantil no contexto das práticas pedagógicas do Pedagogo dos Centros Municipais de Educação Infantil de Paranaguá. Os objetivos específicos foram assim definidos: conhecer a realidade loco-regional do município de Paranaguá e dos Centros de Educação Infantil; analisar a Educação Ambiental na prática pedagógica do pedagogo dos Centros Municipais de Educação Infantil; avaliar as atividades de Educação Ambiental nos eixos do espaço físico, da gestão escolar, da organização curricular e das relações com a comunidade nos Centros Municipais de Educação Infantil de Paranaguá. O problema de pesquisa foi definido da seguinte forma: a Educação Ambiental está presente na prática dos pedagogos dos Centros Municipais de Educação Infantil da rede de ensino de Paranaguá? A pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e documental foi complementada pela análise de conteúdo de entrevistas semiestruturadas aplicada aos Professores Pedagogos, que desenvolvem suas atividades Profissionais nos respectivos Centros Municipais de Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação; Educação Ambiental; Educação Infantil; Prática

Introdução

O presente trabalho retrata pesquisa desenvolvida no Programa de Pós Graduação – Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná que teve como objeto de estudo a Educação Ambiental na prática pedagógica da Educação Infantil em Centros Municipais de Educação no Município de Paranaguá (CMEIs). Dessa forma, o objetivo geral estabelecido foi compreender a Educação Ambiental e suas aproximações com a Educação Infantil no contexto das práticas pedagógicas do Pedagogo dos CMEIs de Paranaguá.

Os objetivos específicos foram assim definidos: conhecer a realidade locoregional do município de Paranaguá e dos CMEIs; analisar a Educação Ambiental na prática pedagógica do pedagogo dos CMEIs; avaliar as atividades de Educação Ambiental nos eixos do espaço físico, da gestão escolar, da organização curricular e das relações com a comunidade nos CMEIs de Paranaguá. O problema de pesquisa foi definido da seguinte forma: a Educação Ambiental está presente na prática dos pedagogos dos CMEIs da rede de ensino de Paranaguá?

O município de Paranaguá segundo Santos (1850) é considerado o berço da civilização paranaense por ser o mais velho do estado do Paraná. Desenvolveu-se, em seu início, às margens do Rio Itiberê e, em 1648, foi fundada a Villa de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá ou Paranaguá, vindo a obter o título de cidade somente em 05 de fevereiro de 1842, por meio da Carta Lei Provincial nº 5.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), o Município de Paranaguá possuía uma população estimada para o ano de 2021 de 157.378 habitantes, com um território de 826,431km². Em relação ao trabalho e rendimentos a população de Paranaguá possui uma renda média de 2,9 salários-mínimos, com um total de 43.733 pessoas ocupadas (28%) segundo informações do mesmo Instituto. Em relação ao meio ambiente o IBGE (2023) informa que o Município possui uma área urbanizada de 39km², conforme dados do ano de 2019, e ainda

apresenta 81% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 37.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 29.7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 30 de 399, 358 de 399 e 204 de 399, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 918 de 5570, 4628 de 5570 e 1249 de 5570, respectivamente (IBGE, 2023).

Em relação à Educação no âmbito do Município de Paranaguá (IPARDES, 2023) registra-se um total de 36.671 matrículas no ano de 2022, sendo: 410 em instituições federais; 15.808 em instituições estaduais; 14.116 em instituições municipais; 6.337 em instituições particulares. Do mesmo relatório, importa salientar que o total de Docentes atuantes na Educação Básica registrado é de 2.282, sendo: 62 em instituições federais; 666 em instituições estaduais; 1.153 em instituições municipais; 533 em instituições particulares.

Assim, verifica-se que o município de Paranaguá possui uma urbanização recente, com um grande crescimento populacional na área urbana, principalmente a partir da década de 90, concomitante ao crescimento populacional de um modo geral do município. É neste contexto, acompanhado pelo processo de urbanização desenfreado brasileiro, que a favelização na cidade se torna inevitável já que o êxodo rural proporcionou a exclusão da camada populacional, que não se enquadrou no mercado de trabalho urbano, constituindo um conjunto de fatores que incita a pensar sobre como se dão as tratativas sobre Educação Ambiental.

Metodologia

O trabalho se deu por meio de uma pesquisa qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e documental (SEVERINO, 2007). Com o suporte nos ensinamentos de Bardin (1977) foi realizada a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos dados, das entrevistas semiestruturadas possibilitando a apresentação dos resultados obtidos. Segundo Bardin (1978, p. 38) a análise de conteúdo “é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens”. O estudo também é embasado em autores como Loureiro (2012; 2019), Carvalho (2013), entre outros, numa perspectiva crítica, dialógica, destacando-se o papel social da instituição escolar no desenvolvimento da Educação Ambiental dos estudantes para que, assim, eles reconheçam a si mesmos como parte integrante do meio e adotem atitudes responsáveis em relação a si e ao ambiente em que vivem.

Centros Municipais de Educação Infantil de Paranaguá

Os Centros Municipais de Educação Infantil de Paranaguá ofertam vagas para crianças de 0 a 5 anos e de um total de 26 CMEI's, apenas em 01 CMEI, na atualidade, disponibiliza turmas em período integral. Para a pesquisa que ora é relatada, foram selecionados os CMEI's Edite Amatuzzi de Pinho, Nossa Senhora do Rocío, Nossa Senhora de Navegantes e Milena Bonfim, os quais foram detalhados em sua localização e forma de atuação do Pedagogo.

Em relação ao Centro Municipal de Educação Infantil Edite Amatuzzi de Pinho,

localizado na área Rural de Alexandra foi inaugurado aos vinte e quatro dias do mês de julho de 2004. O bairro possui uma população de 5.083 habitantes (IPARDES 2023) e foi instalado em razão de uma antiga reivindicação dos moradores que almejavam por uma instituição de Educação Infantil, na qual seus filhos recebessem atendimento parcial e integral, garantindo às crianças um desenvolvimento pleno e facilitando a vida das mães que necessitam trabalhar e colaborar no orçamento familiar.

O CMEI Nossa Senhora dos Navegantes localizado na Ilha dos Valadares, possui uma população de 22.000 mil habitantes (IPARDES, 2023) e foi inaugurado em 04 de abril de 2008, na gestão do Prefeito José Baka Filho. O mesmo foi fundado devido à necessidade de um lugar para atender as crianças da comunidade constituída em sua grande maioria por pescadores, condição que veio a contribuir para a escolha do nome do CMEI de Nossa Senhora dos Navegantes, em razão de ser a Santa protetora dos pescadores. Devido ao fato de estar situado dentro de uma ilha, as tradições e costumes locais permanecem fortes, valorizando a dança e a música que tem como referência o Fandango. O meio de transporte escolar utilizado por muitos habitantes é a charrete, também conhecida como “carrocinha”.

O CMEI Nossa Senhora do Rocio foi inaugurado no ano de 2009, em terreno doado por membro da comunidade e está localizado no bairro Vila do Povo. Foi construído sobre área de manguezal, assim como boa parte do bairro em razão das ações recorrentes de desmatamento seguido de aterramento com lixo e restos de construção da região. No CMEI, as turmas integrais funcionam das sete horas e trinta minutos às dezessete horas e trinta minutos e em relação à organização do tempo e do trabalho pedagógico contemplam a criança como centro do planejamento. Assim, as atividades acontecem de acordo com as necessidades das crianças de crescer e se desenvolver de acordo com sua faixa etária. A questão do banho, alimentação, brincadeiras e toda e qualquer atividade é planejada e realizada no intuito de estimular a autonomia e o sentimento de pertencer da criança. Os materiais e brinquedos são organizados a fim de favorecer a autonomia e estimular a capacidade de expressão da criança.

O CMEI Milena Bonfim também foco da presente pesquisa, situa-se no bairro da Costeira próximo ao Centro Comunitário em uma localidade central do município de Paranaguá. O Bairro da Costeira possui uma comunidade diversificada com seus moradores atuando em diferentes áreas profissionais com diversos níveis de renda familiar. O Bairro também apresenta ruas com pavimento de paralelepípedo, com baixo fluxo de veículos automotivos e em suas vias transitam moradores, visitantes e trabalhadores do entorno portuário. A sujeira pelas ruas, infelizmente presente, deixa o ar fétido e os grãos que ali caem e ficam servem de alimento para animais como ratos e pombos, condição também presente por toda a cidade e não apenas no entorno do Porto, origem de diversas doenças em crianças e adultos. No entanto, o entorno do CMEI Milena Bonfim é muito bem

cuidado e conta com a ajuda da comunidade que atua pelo bem-estar das crianças.

3. Análise e Discussão de Resultados

Para identificar a prática pedagógica dos CMEIs pesquisados nos eixos do espaço físico, gestão, currículo e comunidade, buscou-se conhecer a realidade dos CMEI's através das entrevistas e dos documentos pesquisados. Cada CMEI relatou a sua prática, a formação continuada, a organização curricular, seus espaços e a comunidade onde estão inseridos.

Em relação ao conhecimento dos pedagogos sobre EA, reitera-se que a mesma é assegurada por Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999. Na pesquisa realizada apenas 01 entrevistado disse conhecer e, de forma vaga, sobre as Diretrizes Municipais de Paranaguá. A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), as Diretrizes Nacionais de EA (DCNEA) não eram de conhecimentos de nenhum dos entrevistados.

Em relação às atividades de Educação Ambiental nos eixos do espaço físico, da gestão escolar, da organização curricular e das relações com a comunidade nos CMEIs de Paranaguá verifica-se que a falta de espaço físico é um fator relevante pois limita a prática pedagógica, condição observada durante a pesquisa realizada e relatada pelos entrevistados. A gestão democrática faz parte de todos os CMEI's pesquisados conforme relatado nas entrevistas, e a maioria das tomadas de decisões são realizadas com o apoio da comunidade, gestores e docentes. Apenas um CMEI pesquisado mostrou trabalhar durante o ano letivo com EA focando na sustentabilidade, conforme o Currículo Municipal de Educação e de forma democrática através de reuniões com a família, docentes e crianças traçam o planejamento, os demais, ainda não contemplam essa prática pedagógica.

Considerações finais

Ao final, verifica-se que foi possível, por meio dos resultados da pesquisa realizada, apresentar a realidade loco-regional do Município de Paranaguá e, em especial, dos CMEIs, foco do presente trabalho e local de atuação dos Pedagogos. Constata-se que são realidades muito distintas, mesmo que dentro de um único município que também traz em sua conformação peculiaridades que lhe são próprias, como a condição portuária, proximidade da Mata Atlântica e do litoral paranaense.

Verifica-se também que a EA, mesmo com todos os apelos legais ainda segue desconhecida, seja a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA),

sejam as Diretrizes Nacionais de EA (DCNEA). Os Pedagogos entrevistados consideram que a falta de formação inicial e continuada ofertada pela Rede Municipal contribui para esse desconhecimento, um quadro que é corroborado pela ausência da EA como disciplina obrigatória em vários Cursos de Superiores que vem a formar os Professores Pedagogos. Desse modo, vê-se que a formação em EA está diretamente relacionada à prática pedagógica do Pedagogo, atuante em CMEI, no sentido de aproximar as concepções de Educação Infantil e da Educação Ambiental, condição que também segue fragilizada pelos apontamentos dos entrevistados. Quanto à indicação sobre como a EA é tratada nos Projetos Político Pedagógicos, ficou claro que é abordada de uma forma transversal, não a caracterizando como conteúdo. Os projetos da Secretaria Municipal de Educação de Ensino Integral (SEMEDI) e de empresas parceiras que abordam a Educação Ambiental foram citados por 03 Entrevistados, no entanto os mesmos projetos não fazem mais parte das formações realizadas na atualidade.

Dessa forma, entende-se pelo atingimento do objetivo geral estabelecido de compreender a EA e suas aproximações com a Educação Infantil no contexto das práticas pedagógicas do Pedagogo dos CMEIs de Paranaguá. Um quadro que possibilita responder a indagação de pesquisa no sentido de se afirmar que a EA não se faz presente em sua totalidade na prática dos pedagogos dos CMEIs da rede de ensino de Paranaguá.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

CARVALHO, I. C. M. O sujeito ecológico: a formação de novas identidades na escola. In: PERNAMBUCO, M.; PAIVA, I. (Orgs.). Práticas coletivas na escola. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 115-124.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT). Bacias Hidrográficas. Disponível em:

<https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/bacias_hidrograficas_a4.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2023

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/paranagua/panorama>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). Caderno Estatístico Município de Paranaguá. Disponível em:

<<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83200&btOk=ok>>. Acesso em: 23 fev. 2023

LOUREIRO, C. F. B. Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2012.

LOUREIRO, C. F. B. EA: questões de vida. São Paulo: Cortez, 2019.

SANTOS, V. Memória histórica de Paranaguá e seu município. Curitiba: Secção de História do Museu Paranaense, 1951.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.